

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO

Data: 09 de março de 2026.

Horário: 14 h.

Local: Presencial no Auditório do Centro Administrativo São Sebastião – CASS .

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, ocorreu a Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-RIO), realizada no auditório do Centro Administrativo São Sebastião, contando com a presença confirmada de onze conselheiros de direito (Lidia de Melo, Aline Regina, Levi Germano, Carlos Laudelino, Cezar Kirszenblatt, Fabricia Varela, Raimundo Nonato, Bruno de Araujo, Anderson Straubel, Cristiane Santana e Bárbara Pinto), o que estabeleceu o quórum regulamentar para as deliberações do dia. Os trabalhos foram abertos pela presidente do CMDCA, Cristiane Santana, com uma alteração na ordem do dia. **3 - Apresentação dos Projetos do Eixo II – Acolhimento Institucional–Chamamento Público 30/2024,** priorizou-se a apresentação detalhada dos projetos vinculados ao Eixo II, especificamente voltados ao Acolhimento Institucional. A primeira exposição coube ao Projeto AMAR, que detalhou sua matriz de atendimento composta por 90% de suporte psicossocial e 5% de acompanhamento individual. A entidade atende majoritariamente o público masculino na faixa etária de 7 a 14 anos, além de um adolescente de 17 anos. Ressaltou-se o impacto positivo da ampliação do quadro de educadores via chamamento público, o que viabilizou um acompanhamento cotidiano mais próximo, incluindo reforço escolar e atividades de capoeira. Relatou-se, ainda, a dependência do Programa Bolsa Família e a dificuldade crônica dessas famílias em acessar as unidades do CRAS para garantir a manutenção de sua renda. Dando continuidade, a representante Tatiana, da entidade Obra do Berço, informou que a instituição oferece acolhimento institucional para ambos os sexos. Embora a faixa original seja de zero a quatro anos, o perfil atual abrange crianças de até seis anos devido à demanda da rede. A representante enfatizou que o histórico familiar é marcado pelo desgaste de vínculos decorrente de questões de saúde mental e dependência química dos genitores. Ressaltou, ainda, que há três crianças, incluindo três bebês e grupos de irmãos, respeitando a faixa etária de zero a doze anos. No campo das orientações éticas, a conselheira Cris Santana fez uma advertência rigorosa a todas as entidades sobre o dever de proteção à imagem dos acolhidos, proibindo a

exposição de rostos ou situações vexatórias em fotografias e vídeos. **6 - Deliberação de Registro:** Posteriormente, procedeu-se à leitura e à votação da deliberação de registro, que obteve aprovação unânime pelos onze conselheiros presentes, assim como: **1 - 13ª Aprovação da Ata da Assembleia Ordinária de fevereiro/2026;** posterior aprovação da ata da Assembleia Ordinária de fevereiro de dois mil e vinte e seis; **2 - Aprovação da pauta** da mesma assembleia, ambas tendo aprovação por unanimidade. **7 - Informes das Comissões Temáticas/GTs do CMDCA:** Na esfera do planejamento estratégico e financeiro, a Comissão de Orçamento agendou uma nova reunião para o dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e seis, visando à indicação de novos membros. Durante os debates, Cristiane Santana manifestou preocupação com os altos custos de manutenção do portal eletrônico cobrados pelo Instituto Municipal de Estratégia e Tecnologia da Informação (IMETI), o que demanda uma revisão urgente do Plano de Aplicação. Os conselheiros discutiram também a importância de estruturar os valores destinados ao Conselho Comunitário Regional e à assessoria de comunicação, considerando o saldo atual disponível em conta. **5 - 13ª Conferência e as Pré-Conferências:** Cris Santana informou sobre as pré-conferências, cujos detalhes, como cronograma, quantidade de reuniões e número de participantes serão definidos previamente em conjunto com as coordenadoras das CAS. A presidente informou, ainda, sobre as metas para a 13ª Conferência, que prevê a participação de cerca de **1.000 pessoas**, sendo 50% desse público composto por jovens e adolescentes, destacando as necessidades e perspectivas para a realização do evento. Logo após, os conselheiros Adolfo e Carlos reforçaram a relevância política da atuação do conselheiro na defesa das políticas públicas e a importância da assiduidade nas assembleias.. **4 - Processo Eleitoral da Sociedade Civil para a gestão CMDCA-Rio 2026/2028:** Informou-se ainda que, diferentemente de anos anteriores, a inscrição prévia de eleitores é agora obrigatória; sem a inscrição da entidade como eleitora até o prazo estipulado, não haverá direito ao voto no dia da eleição. Esclareceu-se que cada eleitor poderá assinalar até dez candidatos, sendo que votos com mais de dez marcações serão anulados. As inscrições para candidatos e eleitores ocorrerão até 18 de março, com a validação pela Comissão iniciando-se a partir desta mesma data. O dia da eleição foi definido para 15 de abril, com apuração no mesmo dia. Ressaltou-se, por fim, que o eleito representa a política pública, e não a sua instituição de origem. Houve também a apresentação sobre a visita técnica ao município de Vitória da Conquista (BA), realizada por Bárbara, que relatou a referência daquela localidade na implementação da Lei da Escuta Protegida e o funcionamento do Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente (CIDCA). Destacou-se a importância da integração física dos órgãos para acelerar a responsabilização e evitar a revitimização, apontando a necessidade de um fluxo unificado e de um protocolo de atendimento integrado. A conselheira Cris Santana informou que o CMDCA-Rio disponibilizará o material técnico de Vitória da Conquista e planeja uma formação continuada para a rede local. Foram citadas, ainda, as iniciativas do Programa Pequenos Cariocas, a articulação com a Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV) para o fluxo de atendimento, o Plano Antirracista e a

realização do Comitê de Participação de Adolescentes (CPA). **8 - Informes Gerais:** Por fim, informou-se sobre o Carnaval e as ações realizadas, incluindo a montagem do Espaço Kids no EDI Rachel de Queiroz e o sucesso em sua execução. Citou-se, ainda, a produção de faixas informativas, como a campanha de Carnaval da SMAS, que ocorreu no Sambódromo da Marquês de Sapucaí e na Estrada Intendente Magalhães. Encerrou-se a assembleia com o anúncio do evento promovido pela Federação de Bem-Estar Infantil do Estado do Rio de Janeiro, que ocorrerá na próxima sexta-feira, dia dez de março de dois mil e vinte e seis. Nada mais havendo a tratar, a assembleia encerrou-se às 17:10.